

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboaria, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	26\$00
Série de 25 números	13\$00
Estrangeiro, 50 números	50\$00
Comunas	30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
Rua da Paz - QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

MINISTRO DAS COLÓNIAS

A visita que o Professor Dr. Marcelo Caetano, illustre ministro das Colónias, está fazendo às nossas possessões ultramarinas, tem sido coroada por calorosas recepções e é um pronunciamento para a grande obra colonizadora que o Governo projecta efectuar. Sua ex^a procura inteirar-se das condições de vida das colónias, das suas necessidades, do que está feito e do que falta fazer.

A Vontade e o Êxito

Os anos passam, rapidamente, deixam-lo em todos nós recordações da saúde interna, desilusões e amarguras. Para além, levanta-se o pináculo agreste da vida, recheada de dificuldades e incertezas... O Futuro?... interrogação que, cada um, no íntimo tantas vezes, suscita. E, porque assim é, trabalhamos e preparamos com sacrifícios incalculáveis, por vezes, a defesa às arremetidas do destino.

A vida é luta constante, entre os caprichos da Sorte e os golpes da Fatalidade. E o Homem moureja e quer vencer, ultrapassar os obstáculos das tentações, da ignomínia, da inveja. O Homem quer, sente a inclinação das suas faculdades, o vigor do temperamento, a confiança na firmeza do seu carácter. E, querendo, vence, conquista o êxito, rejubila pela satisfação do dever cumprido.

* * *

«Valeu a pena? Tudo vale a pena se a alma não é pequena» — disse Fernando Pessoa.

Se a «alma não é pequena», se existe a vontade intransigente, ao serviço dum fim, advem, quasi sempre, o triunfo. Mas, ter vontade, fé ardente no ideal em vista, é ter também a perseverança necessária para resistir e lutar com os obstáculos que tantas vezes se levantam, quebrando o ânimo dos fracos.

Sofremos, é certo, porque, só nós, vivemos a nossa tragédia, os cataclismos da consciência, o peso de planos fantásticos.

Paz!!!... palavra que encerra um mundo de considerações afectivas, que só a nossa alma sente quando tem experimentado as agruras de qualquer espécie acerbas, por que nos faz passar a maldita guerra, quer seja aquela onde tantos valores perdem a vida,

O nosso cérebro é, em crises, um mundo, levando-nos a supor que nada mais interessa, nem mais existe, que esse mundo íntimo; para além dele, o vácuo, a solidão, o desconforto. Mas a fé, a vontade, impõem-se, acicatadas pelo estímulo, pelas recordações do passado, pelo vigor do amor próprio. E, do desânimo, voltamos à liça mais fortes do que nunca, mais confiantes e reconhecemos, então, que além do nosso mundo, há muito mais: a Vida.

E pasmamos da tal solidão, da indiferença que a neurose apresentou, porque, existe afinal, quem nos compreenda e junte os seus esforços e boa vontade, a fé que nos guia; e surgem os pequenos êxitos, caminho andado para o êxito final e, para trás, ficam os obstáculos e a desilusão dos invejosos.

A vida, norteada por um ideal servido pela rectidão dos propósitos, oferece-nos sempre o êxito. É nossa, apenas, a culpa, a tremenda culpa de desperdiçar vigor e energias em vão. Mas, a todo o tempo é tempo de arripiar o minho e procurar pelo, esforço inquebrantável, ir até à meta que sempre desejamos alcançar.

Ai de quem perde a convicção das possibilidades e se deixa levar ao sabor da sorte, sem reacções, esperando de braços cruzados que a sorte lhe venha ao encontro!...

A vontade, firme, inabalável, é o segredo da vitória e o braço illustre da virtude...

Acácio Lopes Cardoso.

Paz! palavra ideal

que tão cara era aos seus, quer seja a guerra para a qual a nossa ambição nos arrasta e que nos faz passar noites de insónias, a pensar nas sentenças dos tribunais, suspensas sobre os nossos espíritos, que não de ter tranquilidade ou desassocêgo, conforme a sorte que nos espera.

Ora o ideal seria, por certo, que cada um se contentasse com o que tem e vivêssemos num todo harmónico, que se assemelhasse um pouco ao Eden!

Porém, como isso é talvez impossível, porque se não há de conseguir que a Sociedade das Nações não seja, praticamente falando, um mito, que entristece todos os corações bem formados?!!...

Pois se as nossas questões particulares se derrem nos tribunais que, com humana vantagem, substituem as discussões particulares que, quasi sempre, acabam por brigas entre os contendores, que assim ficam desprestigiados e maltratados, porque é que os povos civilizados não há de também, nas suas questões de limites e direitos internacionais, lançar mão dum Tribunal Sociologo-Internacional, onde homens de valor e considerados de carácter ímpoluto, discutam e resolvam, com justiça e humanidade, as questões que surjam, por mal entendidos das Nações?!!...

Evitar-se não assim perda de vidas, que são queridas e necessárias são aos seus e, consequentemente, à Pátria a que pertencem?!!...

Dir-me-ão, ali do lado, que sou um visionário, porque

sempre houve guerras entre as Nações, que, naquelas provam a bravura e temeridade dos seus e, consequentemente, alargam e engrandecem a Pátria que lhes foi berço.

Todavia, eu pressisto em antepôr a estas últimas considerações, as de ordem humanitária e compassiva.

É parece que, com bastante prazer meu, estas, senão outras idéas congêneres, presidiram à idéa da criação da Sociedade das Nações... pois qu?!!...

Porque havemos nós, criaturas formadas para embelezar e tornar atraente, cada um, de per si, o seu rincão, perder o nosso tempo (que tão precioso é) exterminando vidas queridas e assolando campos vergéis encantadores, destruindo monumentos que nos contam, muitas vezes, mais do que os livros, a História dos nossos queridos antepassados?!!...

E quantos lafes, construídos, alguns sabe Deus à custa de quantos sacrificios, se desmorenam pela mão destruidora dos vários meios que a inteligência humana facultou?!!...

Que todos nós, cada um de per si, se compenetre dos seus deveres para com o seu semelhante, e que as inteligências de concepção privilegiada olhem complacentemente para este magnânimo problema — a Paz Mundial — acabando com essa Era de mil fauces — a guerra — inimiga da Bondade, do Progresso e do Pacifismo, são os meus humildes votos.

Quintã do Loureiro, 10 IX 45

João de Oliveira.

CAMARA MUNICIPAL

Foi presente ao conselho municipal da nossa Câmara, que se realizou na última quarta-feira, o plano de actividades e bases do orçamento para o ano de 1946.

O sr. dr. Alvaro Sampato, presidente do município, tem visitado as freguesias, com o fim de observar as necessidades e melhoramentos de todo o concelho.

Cacia, confiada na justiça camarária, espera que seja desta vez atendida a sua reclamação

sobre água na sede da freguesia e na povoação de Quintã do Loureiro.

RESPEITÁVEL ATUM

Na praia da Torreira, no dia 3 do corrente, foi pescado pela companhia «Nossa Senhora da Paz», de que é proprietário o respeitável arrais e laborioso industrial sr. Manuel da Silva Pereira, um atum que pesou 120 quilos e foi vendido por 110 \$00.

ECOS & NOTÍCIAS

NA ALEMANHA

Em Bremen e noutras cidades da Alemanha foram descobertas várias organizações nazis, o que demonstra haver conspiração contra os aliados e que o nazismo é praga difícil de desaparecer.

FALTA DE TABACO

Apesar do fabrico de tabaco ter aumentado consideravelmente, os fumadores queixam-se da sua falta nos respectivos lugares de venda. Por isso vai ser intensificada a fiscalização.

UMA «SENHORA» ENGUIA!

Recortamos do *Diário de Notícias*:

«OVAP, 7 — Manuel Augusto Pereira da Silva e António Ventura, fragateiros do porto de Lisboa, andavam a gozar as suas férias por estes campos quando notaram que dum buraco de um dos muitos poços existentes na região que servem de depósito de água para rega surge a cabeça de um animal estranho. Pressuroso, chamaram o sr. Manuel Marques Patrício, que ali andava à caça e que com um tiro certeiro fez saltar o bicho para o meio do poço, estrebuchando mortalmente ferido. Verificou-se então que se tratava de uma enorme enguia, quasi da grossura do braço dos seus caçadores e com cerca de 90 centímetros de comprimento. Depois de lhe tirar a pele, que vai ser devidamente curtida, e amalhada, deu 3 quilos de carne menos poucos grammas».

TRANSACÇÃO DE ENXÔFRE

Pelo Ministério da Economia, foi publicada, no dia 5 do corrente, uma portaria restabelecendo o regime de liberdade de transacção do enxôfre, nos termos em que vigorou até Janeiro do corrente ano.

S. PAIO DA TORREIRA

Para assistirem a estas festas, foram barcos carregados de povo de todos os lugares da nossa freguesia e das vizinhas.

As sociedades fizeram boas viagens e gozaram muito naquele praia, apenas regressaram mal impressionadas por não haver quaisquer festas religiosas, isto, por ordem determinante, dada pela Direcção de Aveiro, segundo o que lá nos disseram, por um jazz dum rancho visitante tocar em redor da capela do S. Paio.

Mas o que tem a comissão daquelas festas com os ranchos que para ali vão passar o dia? E o que é a tradição e a verdadeira festa daquela romaria?

ESCOLA DE CACIA

Vai adiantada a construção do edificio escolar de Cacia, que nos dá a impressão duma obra segura e bem apresentada.

Carteira Elegante

ANOS

No dia 12 do corrente passou o seu 29.º aniversário natalício a sr.ª D. Maria Izabel Tavares Martins, extremosa esposa do nosso bom amigo e acido colaborador sr. Manuel Maria da Silva Tavares e que se encontra, presentemente, em Cacia, bem assim como seu marido que está a férias.

—Hoje, dia 15, colhe 20 floridas primaveras a menina Maria Augusta da Silva Matos, filha do nosso assinante sr. José Martins da Silva Matos e de esposa sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva, de Cacia e benquistos industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja.

—Também hoje, faz 33 anos o sr. Manuel Marques Fernandes, nosso assinante natural de Taboera e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

—Amanhã passa o aniversário do sr. Ernesto de Sousa Baptista, filho do nosso assinante sr. Ernesto da Silva Baptista, industrial de padaria no Monte de Caparica e actualmente em vilegiatura, com sua família, na sua casa de Angeja.

—Também amanhã, faz 29 anos o nosso assinante sr. Manuel Pereira dos Santos, de Sarrazola e considerado industrial de padaria em Bragança.

—Ainda amanhã, completa 10 anos o menino Alfredo da Silva e Castro, filho do nosso assinante sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luíza Nunes da Silva Castro, importantes industriais de padaria em Lisboa e ora a vilegiarem no seu prédio de Cacia.

—Em 17, faz 33 anos o nosso assinante sr. Manuel Maria Tavares da Silva, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Aljubarrota.

—Nesse dia festeja 28 anos a sr.ª Ibrafina Dias da Silva, esposa do nosso assinante sr. Luiz Pereira Marques, do Fontão e proprietário da Marcenaria do Vouga, de Angeja.

—Em 18, celebra o 53.º aniversário o nosso redactor principal sr. Anibal Cruz, residente em Lisboa.

—Em 19, completa 3 anos a interessante «Guidinha», neta do nosso assinante e abastado proprietário da Quinta sr. Manuel Rodrigues Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Margarida de Jesus Carvalho, também importantes comerciantes em Lisboa.

—Em 20, passa mais um aniversário a sr.ª Maria Cândida Rodrigues, esposa do nosso assinante sr. Humberto Gomes Pereira, residentes em Louzã de Cima.

—Nesse dia faz 59 anos o sr. António Marques da Silva, nosso assinante de Taboera e guarda aposentado da P.S.P.

—Em 21, completa 2 anos a interessantíssima Emilia Tavares Martins, filha do nosso assinante sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emilia da Silva Tavares, de Alameda e conceituados industriais de padaria em Riachos (Torres Novas).

NOVOS ASSINANTES

Por intermédio do nosso correspondente em Taboera sr. José Maria Marques Carvalho, foram inscritos na lista dos nossos assinantes os srs. Carmindo Marques dos Santos e Sebastião Nunes dos Santos, ambos naturais daquele lugar.

—Escreveu-nos uma carta o nosso assinante e amigo sr. José Ferreira da Silva, estimado proprietário do «Horto Esgueirense», de Esgueira, na qual nos saudou e pede para inscrevermos na lista dos assinantes do «Ecos de Cacia» o sr. Manuel M. Carolo, estimado comerciante naquela localidade.

Muito obrigados.

VILEGIATURAS

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Simões Nogueira e de sua filha Deolinda Simões Nogueira, está em veraneio em Cacia o nosso assinante e amigo sr. Armindo Nogueira da Silva, estimado empregado superior da Sociedade Industrial Vitória, do Porto.

—Na sua vivenda do Cabeço de Cacia está a vilegiar 30 dias, acompanhado de sua dedicada esposa sr.ª D. Maria Izabel Tavares Martins, o nosso prezido amigo e acido colaborador sr. Manuel Maria da Silva Tavares, estimado funcionário do Parque Automobilístico de Lisboa.

—Desde o dia 3 do corrente que se encontra na sua casa de Matadugos a descansar, o nosso prezido amigo e assinante sr. José Nunes dos Santos, estimado industrial de padaria em Lisboa.

TRANSFERÊNCIAS

De Lisboa, onde exercia a sua actividade na Caixa Geral de Depósitos, foi transferido para Aveiro, para a agência daquela Repartição Pública, o nosso amigo e assinante sr. Sérgio de Oliveira Ramos.

—Por ter concluido o curso de radiotelegrafista na Escola de Mecânicos em Vila Franca de Xira, do qual ficou aprovado, foi transferido para o Posto Rádio Gravato, de Algés, o grumete da Armada nosso assinante e prezado amigo sr. Armando de Azevedo Pires, natural de Vilarinho.

Para ambos vão os nossos mais sinceros cumprimentos.

PARA A PRAIA

Desde o dia 1 do corrente, está na praia da Torreira o nosso director sr. José Marques Damão, que se fez acompanhar de sua filha Maria Rosa, de seu netinho Manécas, de seu cunhado nosso assinante sr. Manuel Francisco Corujo, do filho deste, Zé Manuel, do nosso assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa e este de sua esposa sr.ª D. Tereza Nunes de Sousa e de sua filha Deolinda.

REGRESSOS

Depois de passar alguns dias em casa de seus avós em Paula de Alenquer, regressou na segunda-feira a Lisboa a menina Luíza Tavares Pinteus, filha do nosso amigo sr. Joaquim Pinteus, comerciante na capital.

PROMOÇÃO

Acaba de ser promovido a 1.º sargento ajudante da Guarda Nacional Republicana e colocado no batalhão de Evora, o nosso amigo sr. João Tomaz Carrajola, a quem felicitamos e desejamos muitas prosperidades.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção os amigos do «Ecos» srs. Mário Martins Simões, Armindo Nogueira da Silva, Fernando dos Santos Silva, Manuel Joaquim Marques da Silva, sua esposa sr.ª Maria da Conceição Teixeira Chaves, Leonardo Victor Montão, Manuel Nunes Ferreira, Manuel Simões Maia e Manuel Maria da Silva Tavares.

Prédio em Angeja

VENDE-SE o que foi de Guilherme Dias Capela, sito no centro da vila, em frente à Praça da República, composto de rés do chão, 1.º andar e sótão. Neste prédio está instalado um estabelecimento de merceria e vinhos e uma barbearia. Tem também adega, abegoarias, eira e quintal com poço.

Confronta com a Rua do Espírito Santo, onde tem terreno para mais duas construções.

Dirigir propostas por escrito a: Américo Dias Capela.

Esgueira—AVEIRO

Necrologia

António Oliveira Santos

Conforme dissemos na última semana, faleceu no dia 7 o sr. António de Oliveira Santos, de 79 anos de idade, natural da vizinha freguesia de Angeja e lavrador na Quinta do Loureiro, viúvo de Rosa Pereira Felix, pai do nosso amigo e assinante sr. António de Oliveira Santos, sógro do também nosso amigo sr. João Nunes da Cruz, ambos conceituados industriais de padaria em Lisboa e da sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva e avô do sr. António Pereira Nunes, nosso assinante e amigo e estimado caixeiro na padaria de seu pai na capital, e da galante menina Rosa Nogueira dos Santos.

O seu funeral foi bastante concorrido por povo de Angeja, incorporando-se nele a banda de música da «Associação Instrução e Recreio Angejense», o nosso pároco e as irmandades «Nossa Senhora das Neves» e «Senhor», de Angeja.

Foram-lhe oferecidos 5 ramos de flores naturais com as seguintes sentidas homenagens:

Perpétua recordação de seu filho e esposa, que regam a Deus pelo seu eterno descanso.

Sincera recordação de seu genro, João Nunes da Cruz.

Sincera homenagem prestada por tua irmã, que pede a Deus o teu eterno descanso.

Infinita saudade de seu neto, António Pereira Nunes.

Beijos infinitos de sua neta Rosa Nogueira dos Santos.

As salvas com a chave e com a toalha eram conduzidas pelos srs. António de Oliveira Santos, filho do finado; e Manuel Rodrigues Carvalho, abastado proprietário da Quinta.

Foi sepultado no covato n.º 507 do cemitério de Cacia.

A Agência Funerária Carvalho, de Cacia, da qual é proprietário o nosso amigo sr. António Marques da Cunha, tratou de todos os serviços fúnebres, dirigiu o préstito e fez transportar o atáúde na sua luxuosa carrêta.

Continuamos a apresentar as nossas condolências aos doridos.

REMOQUES

Há dias um velhote aldeão, falando com outro sobre a derrota japonesa e respectivo poderio americano, dizia-lhe:—Aquilo na América é que é gente! Não estiveram lá com meias medidas com os japões; atiraram-lhe com duas bombas «atómicas», e meteram-lhe logo o juízo na cabeça.

Nós achamos certa graça ao pobre do velhote na sua ingenuidade aldeã, que tanta coisa deturpa, é claro, sem a mínima maldade.

Santa gente!...

Agora, que o digno sr. presidente nos veio dizer de sua justiça ter sido o tal atestado de pobreza para a tal rapariga de Taboera, passado no mês de Abril, é caso para rejubilarmos, pois, ao que pensamos, a esta hora e com um tempo destes, ela, a rapariga, já deve ter seguido o destino que a sua doença requeria.

Só esperamos que seja posta a careca à mostra ao sr. Graça! Para a semana se Deus quizer, por algumém, menos por mim e depois cá estamos a remoquear, para nos não comer por lórp!...

Descascar o marremeiro pela verdade, custe a quem custar, é nosso justo dever.

Que enorme calamidade está! Ainda em pleno Agosto (no dia 15) e já neste lindo Parque de

Bendito seja o Sol

Bendito seja o Sol que nos aquece, e ilumina a terra e o mar imenso! Agasalho dos ricos e dos pobres, o farol mais potente do Universo! Logo que surge o Sol no horizonte e vai subindo ao espaço sem apóio, a vida sobre a terra tem mais vida, as flôres nos jardins tem mais encanto, mais brilho, mais perfume, tem mais cor; dos campos é maior a sedução, do mar a magestade é bem maior quando inundado pela luz do Sol!

E logo que êle nasce, as avesinhas tecem-lhe uns hinos enternecedores; os zagais, as ceifeiras, nas aldeias rezam as orações em seu louvôr. E o Sol subindo sempre, magestoso, espalha a sua luz tão fulgurante enquanto aquece os mal agasalhados que tão reconhecidos lhe agradecem.

Bendito seja o Sol que nos creou p'ra nos enfeiticar com seu encanto! É viva chama que arde pelo espaço, para lançar à terra luz a ródos; luz que ilumina até a nossa alma, que entristecia se vivesse em trevas sem receber a luz do Sol bendito.

Surgindo a sua filha, a linda Aurora, p'ra anunciar o seu aparecimento, as aves, cruzam o espaço alegremente entoando canções deliciosas, louvando do astro Rei o nascimento. E a terra, é toda ela uma canção de Fé, de Mocidade, hino de amor; e o mar tem mais beleza, mais encanto que extasia e seduz os mareantes que esperam com fervor a luz do Sol, embora o temporal vá fustiga-los.

Bendito seja o Sol, fanal imenso, agasalho dos ricos e dos pobres! Luz que entra nas choupanas, nas mansardas, e nos palácios com igual fulgôr.

Oh! Sol! Tu dás mais vida à própria vida. Adoro-te Astro Rei, oh luz sublime, Bendito seja Deus que te criou!...

Alto-Mar, Junho de 1945

Mantas Massano.

Ouro, Pratas, Relógios

Ourivesaria Vilar

Rua José Estêvão (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

Oculos e lentes para todos os graus.

Oficina para reparações

Aveiro, que ainda nos devia mostrar as suas mais lindas galas verde-escuras do arvoredo das suas avenidas, nos mostra o chão atapetado... de fôlhas amarelas, tristes e mortas, e as pobres árvores com as fôlhas que ainda lhes restam, a ficarem nuas, de quasi despidas que já estão da sua linda capa que devia ser verde, da sua folhagem, mas que também já está a amarelecer! Que triste que é para as pobres árvores a falta da água!

Essa água que tão vivificante lhes é e que tanta falta lhes faz! Que tristeza e que calamidade!

Em que País vivemos? Para que nos arrogamos o inglório título de civilizados? Se isto assim não é, também eu não deveria ter lido como li, no «Séculos», o roubo de uns instrumentos de música, — *la um cigol!* — em Lisboa, a capital do nosso País!

Isto é inacreditável! Roubar a um cêgo os únicos meios de êle ganhar o pão diário!

Sica & Meca.

Dônas de casa!

Poupareis dinheiro se procurardes nas feiras: dos 26, em Angeja; dos 14 e 28, em Aveiro; dos 7 e 21 da Oliveirinha; dos 10, na Fontinha; dos 13, na Vista Alegre e dos 12, na Palhaça; todos os artigos de funilaria no José Augusto de Oliveira Dias, que os vende mais barato do que ninguém.

Na sua oficina, em frente do Cruzeiro de Esgueira, vende e toma encomenda de regadores, alcatruzes, bacias, etc., tal como nas feiras acima referidas.

Não precisa de prejudicar a sua bolsa!... Poupa dinheiro e fica bem servida, se comprar ao José Augusto de Oliveira Dias!

Propriedade

VENDE-SE na Quinta do Loureiro, composta de terra-lavrada, latada, eira, palheiros e poço. Tratar com o seu proprietário, sr. Manuel Nunes Freire Quarresma, no mesmo lugar. Aceita propostas.

Mantas Massano

Pelo falecimento de sua querida mãe no dia 5 do corrente, está de luto o nosso distinto poeta e prosador sr. Mantas Massano, dig.º comandante da Marinha Mercante, residente em Lisboa, pelo que lhe apresentamos o cartão do nosso mais profundo sentir, acompanhando-o na dor em que o doloroso transe o envolveu.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DA PRAIA DO FAROL

Senhores veraneantes! Esta praia dá-lhes saúde! Dêem-lhe a vossa dedicação! Preferia-a a todas as outras! Recomendai-a aos vossos amigos, certos de que para o ano tereis mais comodidades e distrações.

Melhoramentos.—A Direcção Geral dos C. T. T., reconhecendo a necessidade dum posto nesta localidade devido ao largo desenvolvimento; procede à montagem do mesmo na Padaria Central, ficando encarregado do mesmo o nosso correspondente. Melhoramento que agradecemos.

Eng. Director Francisco Perdigão.—O Director da Junta Autónoma do R. e B. de Aveiro, a quem o Forte e Praia do Farol devem o embelezamento, acaba de retirar para o Rio Tinto, terra natal, por ter sido vítima duma grave doença, enquanto de veraneio no Forte com sua família.

Fazemos votos pelo seu breve restabelecimento.

Falecimento.—Depois de longa doença finou-se em Ilhavo, o antigo cabo de mar desta praia Alvaro da Silva Rocha. Os nossos pésames aos doridos.

Movimento Marítimo.—Já demudaram a barra os seguintes lúgros bacalhoeiros: «Cruz de Malta», que já noticiamos; «Brites» e «D. Dinis», que foram aliviar a Leixões; «António» Ribau» e «Lousada», que vieram directamente dos pesqueiros.

Veraneantes.—Seria nosso desejo noticiar a estada dos veraneantes de Setembro, o que só fizemos em parte por falta de informes.

Cor. Gaspar Ferreira e Adelaide de Oliveira, no Forte da Barra e na P. do Farol; Dr. Albino Morgado e M. Marques da Silva, do Porto; Cap. de Frag. Mário Costa e D. Alexandrina Serrão, de Lisboa; Tenentes, Lourenço da Costa e Tadeu, este primo do Eng. da E. Naval de S. Jacinto, Viriato Tadeu; Manuel C. Anastácio, cap. Aristides, Dr. Gimelas, Dr. António Peixinho, Dr. Machado, Alberto Casimiro, Artur Reis, João Salgado, ten. Gonçalo, Laurélio Regala, etc.

Na próxima semana espero dar mais estadas.

Progresso.—A Auto Viação Aveirense, iniciou as carreiras fluviais de Aveiro ao Forte da Barra, com a sua lancha, a que foi dado o nome de «Costa da Luz».

A Empresa de Transportes da Ria de Aveiro, também continúa a mandar construir mais e melhores unidades e ampliou as suas carreiras para a Torreira e Bestida.

Os horários estão patentes em todos os estabelecimentos da Praia do Farol, Forte, S. Jacinto, Gafanha e Aveiro —J. G. C.

“O Horto Esgueirense”

— de —

José Ferreira da Silva

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

Esta casa é especializada na confecção de bouquets para funerais, cordões, ramos de noivas etc. etc. Vende as melhores árvores de fruto. Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

(Próximo à passagem de nível)

Vassouraria Aveirense

— DE —

Quintino & Delfim

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

Avenida Bento de Moura, 30
AVEIRO — Telefone 277

DE ESTARREJA

DESORDEM.—No passado dia 5 do corrente, ocorreu na freguesia de Veiros, d'este concelho, uma lamentável agressão mortal, em que perdeu a vida José Augusto da Silva.

Segundo se consta António Maria e o José Augusto da Silva, ambos de Veiros, os quais se envolveram em desordem, tendo o José Augusto pretendido agredir o António com uma foice, o que não conseguiu, tendo então o António abrigado o seu antagonista com dois tiros de arma caçadeira numa perna, pon-do-se em fuga e deixando o José Augusto a esvaír-se de sangue, tendo sido reclamados os socorros dos Bombeiros Voluntários de Estarreja. Estes, por sua vez, não se fizeram demorar, transportando o José Augusto ao Hospital Visconde de Salreu, ainda com vida, mas devido ao grande derramamento de sangue, veio a falecer pouco depois de ali ter dado entrada.

O agressor encontra-se já entregue às autoridades judiciais do nosso concelho.

VINDIMAS.—Vão já adiantadas as vindimas na nossa região, sendo a colheita inferior à do ano transato, mas em compensação, o vinho parece ser de óptima qualidade.

DESPORTIVO ESTARREJENSE.—Fundou-se na nossa cidade Vila um grupo de Futebol que adopta o nome de Desportivo de Estarreja, o qual já se encontra filiado na Associação de futebol de Aveiro, e segundo se consta, deve já esta época tomar parte no campeonato distrital da sua categoria.

A fim de tomar parte no aludido campeonato, o Desportivo de Estarreja possui já um bom parque de jogos, que se encontra quasi concluído, ficando um dos melhores campos do Distrito, senão o melhor.

A fim de que esta colectividade desportiva siga sempre ávante, é preciso que todo o Estarrejense nutra pela dita colectividade, o carinho que ela merece e bem assim lhe preste o seu auxilio material. A direcção desta colectividade projecta, ainda esta época, trazer até junto de nós, os melhores agrupamentos nortenhos.—J. M.

DE ANGEJA

Casamento.—No dia 6 do corrente, pelas 11 horas, realizou-se na igreja matriz o casamento do sr. Arlindo Dias Capela, comerciante da nossa praça, filho dos falecidos comerciantes também da referida praça, Guilherme Dias Capela e Florinda Nunes d'Almeida Capela; com a meirinha Maria Amélia Dias da Silva, filha do industrial de padaria sr. Francisco da Silva Amaro e de sua esposa sr.ª Arléia Dias da Silva, naturais e residentes no lugar do Fontão, freguesia de Angeja.

Foram padrinhos, por parte do noivo, seu mano sr. Américo Dias Capela e sua esposa sr.ª D. Celeste da Costa Nogueira Capela, comerciantes e proprietários da Agência Funerária Capela, de Esgueira (Aveiro), e por parte da noiva, o Ex.º Sr. Dr. Jaime da Silva Portugal, distinto médico nesta freguesia e a Ex.ª Sra. Dora Maria Cândida Castro Bernardes, filha do ilustre Embaixador de Portugal em França Ex.º Sr. Dr. Augusto de Castro, veraneando a ilustre Senhora actualmente na Quinta do Fontão com seu esposo Ex.º Sr. Dr. Armando de Bernardes, também pertencente ao corpo diplomático.

Após a cerimónia nupcial, os noivos e os muitos convidados, seguiram em luxuosos automóveis para casa da noiva, no Fontão, onde foi servido um opipar jantar, que decorreu na mais fraternal alegria.

Aos vinhos finos e champanhe, usaram da palavra, o applicado estudante da Faculdade de Direito, em Coimbra, sr. Manuel Homen Ferreira, íntimo amigo do noivo e filho do Meretíssimo Juiz do Supremo Tribunal Militar de Lisboa, Ex.º Sr. Dr. Jaime Ferreira, natural de Albergaria-a-Velha; seguindo-se-lhe o Ex.º Sr. Dr. Jaime Portugal, o nosso Rev.º Prior, o sr. João Morais das Neves e por último o irmão do noivo, sr. Américo Dias Capela, que agradece em nome dos nubentes.

Para o novo casal, que goza de gerais simpatias, vão os nossos

parabéns e votos de felicidades sem fim.

Futebol.—No último domingo não se realizou nenhum encontro. Porém para amanhã está anunciado um importante desafio entre o Angeja Sport Club e o forte agrupamento do Sporting Quintagnense, da Quinta do G. to.

Há enorme expectativa por este encontro porque o club visitante é um dos melhores grupos populares da região de Aveiro.

Falecimento.—Após poucos dias de sofrimento, faleceu na sua casa dos Pinheiros, no dia 6, o sr. José Nunes da Cruz, de 57 anos de idade, era irmão do sr. Augusto Nunes da Cruz, industrial em Oeiras, cunhado dos srs. Sezinando Nunes da Silva e José Esteves de Sousa Aguiar, industriais em Lisboa, e tio do sr. Zeferino Nunes da Silva, sócio gerente da Sociedade Industrial de Padarias Tomarenses Ld.ª, de Tomar.

O cadáver foi depositado na capela do Espírito Santo, de onde saiu o funeral no dia seguinte pelas 19 30 horas, tendo conduzido a chave do caixão seu genro sr. Sebastião Correia e as toilhas os srs. Manuel Maria Teixeira e Manuel Silva.

Foram-lhe oferecidos 6 lindos bouquets de flores naturais.

Pegaram às beilas os srs. Augusto Nunes da Cruz, Sezinando Nunes da Silva, José Esteves de Sousa Aguiar e Zeferino Nunes da Silva.

Tratou do funeral a agência do sr. Arlindo Capela, daqui.

Pésames aos doridos.

Doente. Está um pouco adoentada a sr.ª Gracinda Marques, comerciante da nossa praça.—C.

DE TABOEIRA

Estadas.—Vindo de Lisboa no seu luxuoso automóvel, está desde a passada terça feira na quinta da ilustre Condessa o sr. D. António Esquerdo, que se fez acompanhar de sua esposa sr.ª D. Maria Eugénia e de seus dois filhinhos, e é secretário do Consul Espanhol em Lisboa.

—Da capital, está aqui desde o dia 13, o nosso conterrâneo sr. Engenheiro Armino Pereira Dias, assinante do «Ecos».

Vindo do Barreiro, onde é industrial de padaria, está aqui desde o último domingo com um seu íntimo amigo, o assinante do «Ecos», sr. Marcelino da Cruz.

Baptizado.—No passado dia 2, recebeu as águas do baptismo uma filhinha do sr. António Maria Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.ª Aurora Simões Maia, que tem o nome de Maria das Dóres Simões Rodrigues Migueis, e foram padrinhos seus tios sr. Augusto Rodrigues Migueis e sua esposa sr.ª D. Maria das Dóres Soares Carvalho Migueis.

A todos apresentamos cumprimentos, augurando mil felicidades para a recém baptizada.

Retiradas.—Para Lisboa, retirou-se com sua esposa e filhinha o nosso conterrâneo sr. Armelino Martins.

—Retirou para Arruda dos Vinhos a sr.ª D. Rosa Nunes Ferreira, esposa do nosso amigo sr. Amadeu Marques Ferreira, ali benquistos industriais de padaria.

—Seguiu para o Entoneamento com sua filha Judith e nora, a sr.ª Rosa dos Santos, esposa do sr. José Maria Marques.

Doentes.—Tem estado um pouco doente o sr. João dos Santos Brazêta assinante deste jornal.

—Continúa doente a sr.ª Anália Marques Pereira, esposa do sr. António Rodrigues Migueis.

Visitas.—Deram-nos a honra de suas visitas os srs. Silvério Marques de Almeida, militar em Coimbra; Augusto Rodrigues Migueis e Manuel Rodrigues Migueis, industrial e empregado de panificação em V. N. de Gaia,

tô los assimantes d'este seminario.

—Também aqui esteve visitando sua avó-inha na passada quinta-feira o sr. António Maria Ribeiro Madal, Delegado do Grémio dos Panificadores de Chaves. Muito obrigado.—C.

DE SARRAZOLA

S. Bartolomeu.—As festas ao nosso padroeiro revestiram o brilho esperado. Muito povo de todos os lugares circunvizinhos assistiu à missa solene e incorporou-se na procissão, que foi grande e muito rica. Durante o arraijal da tarde a multidão apinhava-se para apreciar as reputadas bandas «Velha Ovarense», de Ovar e «Filarmónica de Souto», de Souto da Feira (Vila da Feira), que também se desparearam durante o arraijal nocturno, exibindo-se ambas à altura dos seus créditos.

Na segunda-feira, houve a recolha das devoções, logo da manhã, realizando-se o arraijal à tarde, que se prolongou até à meia noite.

A iluminação estava disposta a espielho.

Como nota típica e regional, a mocidade, aos magotes, ria-se e gozava nos bons momentos nos arraijais. As raparigas da nossa terra, de roupis novas, com os seus olhares cheios de graça, viviam a alegria mais querida desta vida. O Luiz Vaieiro, chabreador; o Manuel Maria Idefonso, pela sossa, ri-se o seu noçado; o Manuel Dimião, isso que éle deixasse a tagarelice; e o Augusto Pisco, conquanto novo, também adoece os baços e ria-se; a Maria do Crespo, a Alice Bália, a Cristininha, a Maria Cândida e a Maria Luiza, dentre todas não sabemos qual jogava o sisudo, porque as viamos rir em resposta às travessuras e graças do Luiz, que foi o verdadeiro «compère» daquele rancho que de tudo gostava e nada deixando esquecer, desde as mais populares canções ao mais doce tango. E as recordações sucediam-se umas às outras, sempre a acobar pela mais radiante alegria.

Agora, permitam que envie as minhas mais fraternas felicitações ao juiz, sr. José da Silva Ricardo, e aos seus mordomos, por haverem saído vitoriosos duma festa sem a mínima discordia.

Viitas.—Por ocasião das festas de S. Bartolomeu, estiveram aqui muitos nossos conterrâneos, dentre os quais nos foi dado cumprimentar os nossos amigos srs. António Rodrigues Sotén, empregado de escritório em Lisboa; Manuel Maria Dias Pereira, exibeiro de padaria em Lisboa; Luiz Pereira Gomes, empregado na panificação da capital; Manuel Simões Teixeira, industrial de padaria em Rio Tinto; Manuel Simões Pereira, industrial em Alcobaca; Francisco Sotén Pereira e sua esposa sr.ª D. Alzira Simões Pereira, industriais em Lisboa e ora em veraneio em Angeja; Manuel Luiz Valente, vendedor de pão em Lisboa; Armando do Carmo Tavares e sua ex.ª esposa, sargento do exército no Porto; Francisco de Almeida Crespo, militar em Vizeu; e muitos outros que vimos mas que não nos recorda de momento, e é para esses que vão as nossas maiores desculpas.

—Com sua esposa, esteve aqui na penúltima semana o sr. José Rodrigues da Bela, industrial de padaria em Alhandra.

—Também aqui esteve, de visita aos seus, o sr. Manuel Pereira dos Santos, industrial de padaria em Bragança.—C.

NOTA DA REDACÇÃO

Por se encontrar doente o nosso correspondente de Matadões e Alameda, não damos, bem a nosso pesar, notícias daquelas povoações, neste número.

DE ESGUEIRA

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO.—Nos dias 14 a 17 do corrente realizam-se pomposas festas a N.ª Sr.ª do Rosário tendo, no dia 14, alvorada ruidosa, e à noite o tradicional Zé Pereira intreterá a população e forasteiros que, nos dias seguintes, apreciarão as bandas de música Amizade e José Estevam, a qual acompanhará, a grande instrumental, a Missa solene. Ao Evangelho desta missa, subirá ao púlpito um apreciado orador sagrado, à tarde, magestosa procissão percorrerá as ruas da localidade.

A Banda Vouzelense de reputação bem conhecida, em concerto com as Bandas Amizade e José Estevam deslumbrará o público, que também se encantará com o vistoso fogo de artifício.

Terminará esta imponente festa com as tradicionais cavalladas, abrilhantadas pela Banda de Fermentelos.—C.

DE FRÓSSOS

Rainha Santa Isabel.—Decorreram na melhor ordem os festejos à nossa padroeira. Acorreram forasteiros de todos os lugares e freguesias vizinhas.

Pàra complemento das festas, na segunda feira, houveram várias surpresas, dentre as quais destacou-se a subida de um avião de papel, preparado por um curioso. Foi muito apreciado pelo povo que também aplaudiu muito o fogo de artifício e a banda de música que abrilhantou o arraijal até à 1 hora da madrugada de terça feira.

Nesses dias de festa virram até nós muitos nossos conterrâneos dispersos pelo País, na maior parte «lisboetas» dos quais nos foi impossível tomar nota e do que pedimos nos desculpem.

Vindimas.—Estão a terminar as vindimas na nossa região que, este ano, nos fornecem menos do precioso líquido.—C.

Leilão de arrendamentos

EM ANGEJA

No dia 30 do corrente, à porta da igreja matriz, pelas 11 horas, proceder-se-á à arrematação do arrendamento dos gramoads abaixo discriminados, que são pertença da Creche Helena de Albuquerque Quadros.

Este arrendamento será feito por três anos a partir de Janeiro de 1946 dando direito a um corte de salgueiros.

A metade da tapada do Braçal, reideiro actual, José Estréla;

A metade da tapada do Braçal, reideiro actual, Domingos Rodrigues;

A metade da tapada do Cabeço ou Barca, reideiro actual, José Alcaide;

A metade da tapada do Cabeço ou Barca, reideiro actual, Maria do Alcaide,

A tapada da Murraça, reideiro actual, Américo Souto.

Proceder-se-á igualmente, por virtude do actual reideiro se ter despedido, ao arrendamento das seguintes propriedades:

- 1) Esporões—Terra lavradia
- 2) Silveira—Terra lavradia
- 3) Cambota—Pinhal
- 4) Afeiteira—Pinhal
- 5) Escaravellho—Pinhal

A base da licitação será a importância do actual arrendamento.

A Direcção reserva-se o direito de apreciar e deliberar sobre o arrendamento, conforme as melhores conveniências para esta Instituição.

Para constar lavrou-se este e outros de igual teor que serão afixados em lugares frequentados.

Angeja, 3 de Setembro de 1945

A Direcção

A's noivas

Desejam um ramo confeccionado com fino gosto? Dirijam-se ao «Horto Esgueirense», de José Ferreira da Silva
Telef. P. Público—ESGUEIRA

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

S A V O Y
A CASA MAIS CHIC DA PROVINCIA

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Rcupa Interior

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tabú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

PROPRIETÁRIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119
Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

JARDIM DAS MODAS



Servir bem para servir sempre, é o lema deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte. Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

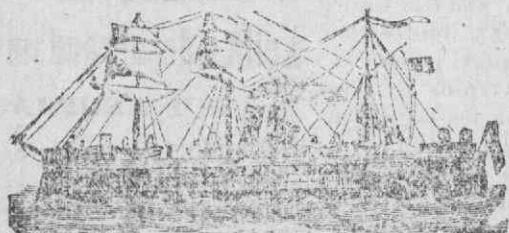
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôlas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: **Carlos Mendes** Telefone 211
Rua da Costeira — AVEIRO

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTOS

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (45/)

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha
(437) Rua da República CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os parativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone Público—ESGUEIRA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (40)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA,
VINHOS COMIDAS E DORMIDAS
— SALA PRÓPRIA —
PREÇOS RAZOÁVEIS

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA», que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé.
Telefone 23085
Largo do Limoeiro, 10 e 11 — LISBOA

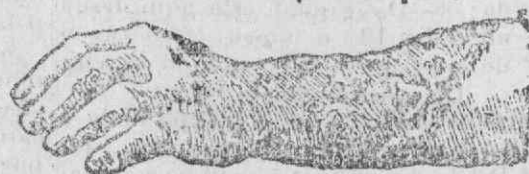
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

BICICLETAS

Para alugar, vender ou consertar

SO NA **CENTRAL REPARADORA**

de

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Prefiram as bicicletas ROYAL

Execução rápida e perfeita em vulcanização de pneus

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

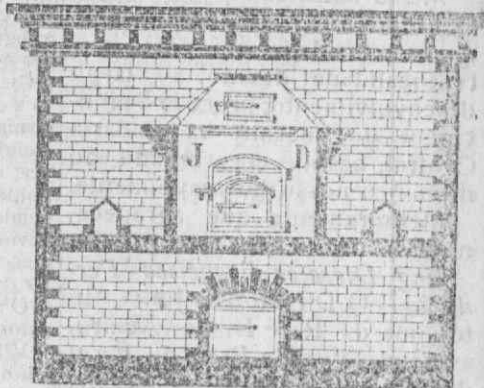
Se quereis ter um bom relógio

comprem um **OLMA**

na OUIVESARIA VIEIRA
Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO
O melhor de todos os relógios.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSAIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis fiar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSE DIONISIO
BORRALHA — ÁGUEDA



Bicicletas

Novos modelos

A preços sensacionais
PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telet. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 103



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: molinos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)